

Domingo com[VIDA] no Parque Itaimbé: Aproximação do território

**Arthur Alves Patussi¹; Hamilton Binato Junior²; Juliana Lamana Guma³;
Mariana de Alcântara⁴; Adriano da Silva Falcão⁵**

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo descrever a primeira ativação urbana com ênfase no urbanismo tático realizado no Parque Itaimbé, no distrito criativo de Santa Maria, uma área importante para a cidade que a cada dia está perdendo sua identidade e territorialidade. A ação ocorreu em abril de 2022 com intervenções de aproximação da comunidade com o projeto extensionista [com]VIDA, as metodologias utilizadas para o desenvolvimento do evento foram de reconhecimento do parque, organização em reuniões, divulgação para comunidade e encontro como efetivação da ação. Percebe-se que no decorrer da exposição que as ações de ativação urbana tem um apelo importante junto a população que frequenta o espaço, proporcionando aspectos de potencialização e valorização dos afetos e pertencimentos da comunidade santamariense.

Palavras-chave: Urbanismo Tático; Ativação Urbana; Territórios; Espaços Públicos; Parque Itaimbé.

Eixo Temático: Patrimônio Cultural e Economia Criativa (PEC)

¹ Autor, Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul/.arthur.apatussi@ufn.edu.br

² Autor, Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul/.hamilton.binato@ufn.edu.br

³ Autora, Professora de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul/.juliana.guma@prof.ufn.edu.br.

⁴ Autora, Professora de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul/.marina.alcantara@prof.ufn.edu.br.

⁵ Autor, Professor de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Franciscana, Santa Maria, Rio Grande do Sul/.adriarq@prof.ufn.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Projeto de extensão [com]VIDA

O [com]VIDA é um projeto de extensão formado em agosto de 2018 por alunos e professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Franciscana, localizada em Santa Maria – RS.

Tem como objetivo estimular a identidade local, fomentando a apropriação dos moradores com o território e validando e identificando as fragilidades e potencialidades do espaço com a ideia de incentivar e qualificar a vida urbana local. A proposta é valorizar espaços públicos e buscar melhorias a curto prazo por meio de ativações urbanas.

O evento domingo [com]VIDA tem a intenção de trazer para a discussão o conceito de construção e ativação das vizinhanças dos espaços públicos, ações estas frequentemente relacionadas ao chamado Urbanismo Tático, que são “práticas podem assumir natureza efêmera ou permanente, mas em todo caso estão destinadas a informar a planificação urbana de longo prazo” (NOGUEIRA e PORTINARI, 2016, p.180)

A ideia é promover ações pontuais de pequena escala que visam a valorização e apropriação da comunidade frequentadora do território, chamando a atenção para a proposição de maiores níveis de mobilidade, acessibilidade, segurança para os espaços de lazer, cultura e socialização envolvendo, também, direito à cidade.

O direito à cidade se afirma como um apelo, como uma exigência. Através de surpreendentes desvios - a nostalgia, o turismo, o retorno para o coração da cidade tradicional, o apelo das centralidades existentes ou recentemente elaboradas - esse direito caminha lentamente. (LEFEBVRE, 2001, p.117)

Em 2018 a proposta foi executada na Praça Hermenegildo Gabbi, no Bairro Nossa Senhora do Rosário, em uma tarde, movimentando cerca de 80 pessoas, entre elas moradores dos arredores e acadêmicos. Com embasamento no urbanismo tático escrito por Pedro Caetano Eboli Nogueira e Denise Berruezo Portinari (2016), foram organizadas intervenções que consistem em pinturas e limpeza do espaço,

proporcionando a socialização da comunidade e despertando o comprometimento da população em relação ao espaço urbano.

Em 2022 também tiveram a mesma proposta e contaram com ações que tem a intenção de potencializar a relação e presença da comunidade com o lugar, resgatando suas histórias, memórias afetivas e sentimentos relacionados ao território. Este relato tem a intenção de demonstrar essas experiências, assim como discutir o conceito de urbanismo tático ao mesmo tempo que traz os resultados das ações nos territórios. Perceber a relação da comunidade com os espaços e também como a comunidade justifica o abandono de lugares, no qual, existiu afeto.

1.2 Urbanismo tático

Conhecido como um movimento de revalorização do espaço público que tem como princípio básico o resgate das vivências locais assim como uma busca pela potencialização destes espaços de convívio social.

Uma abordagem voluntária e gradual para instigar a mudança; um processo de criação de ideias para os desafios do planejamento em escala local; um compromisso de curto prazo e expectativas realistas; uma atividade de baixo risco, possibilitando gerar recompensas elevadas; o desenvolvimento de capital social entre cidadãos e a construção de competências organizacionais entre a esfera pública e privada (LYDON & GARCIA, 2011, p. 7).

Normalmente são ações espontâneas, criativas e pontuais de pequena escala que incentivam a participação da vizinhança com intervenções e políticas de curto prazo e baixos custos para fazer de forma ágil mudanças imediatas de recuperação do espaço público, sejam elas implementadas ou até mesmo temporárias, mas sempre pensando na futura transformação do espaço de forma permanente.

1.3 Parque Itaimbé como distrito criativo

Localizado na região central de Santa Maria, uma cidade média que tem como alcunha conhecida por todos de “coração do Rio Grande do Sul” por se encontrar na zona central do estado. O parque Itaimbé é um dos espaços públicos e de contato

com a natureza mais relevante e conhecido da cidade devido sua localização e por ser um referencial urbano.

Construído sobre a área do vale do arroio itaimbé, que atualmente está canalizado e por sua longa extensão configura-se um parque linear que possui pista multiuso, quadras poliesportivas, playground, áreas gramadas, área de parkour, centro cultural e concha acústica.

Contendo funções de lazer e atividades culturais, seus usos e funcionalidades foram organizados em zonas, denominadas setores. Dividido em 5 setores, o parque é segmentado longitudinalmente pelos caminhos do sistema viário e possui atividades de lazer e recreação em todos eles.

Porém atualmente a falta de manutenção e insegurança está prejudicando a conexão entre os usuários e o local, mas mesmo com esses problemas as pessoas procuram o parque para praticar esportes, realizar atividades culturais/sociais e para lazer.

Tendo em vista esta problemática a prefeitura municipal iniciou, este ano, um projeto de incentivo a inovação criativa que propõe desenvolver a economia do centro histórico da cidade, chamado Distrito Centro - Gare, que inclui o parque itaimbé em seu plano de ação. De acordo com o Vice prefeito, Rodrigo Décimo (site da Prefeitura de Santa Maria, 2022), o programa do Distrito Criativo tem como objetivos promover e facilitar a inclusão social tendo relação direta com a inovação, compartilhando conhecimentos com diferentes públicos e incentivando o convívio das pessoas em espaços públicos, valorizando a história e cultura do local.

Com a ideia de ajudar em ações de curto prazo, o projeto extensionista [com]VIDA atua em parceria com o Distrito Criativo com atividades realizadas principalmente aos finais de semana proporcionando e fortalecendo a relação entre os usuários e o parque.

2. METODOLOGIA

Com base nas experiências anteriormente realizadas pelo com[VIDA] no Bairro do Rosário, e como forma de fomentar o urbanismo tático e uso do território no distrito criativo de Santa Maria, decidiu-se trabalhar diretamente com o Parque Itaimbé. Para o primeiro evento neste território foram utilizadas metodologias de aproximação do

território, com ênfase em ativações urbanas com a comunidade, para fomentar segurança, mobilidade, cultura, lazer e direito à cidade. Classificou-se e denominou-se um conjunto de ações que resultaram numa metodologia utilizada pelo projeto. Estas estão descritas e relacionadas conjuntamente com suas características e formas de abordagem: Reconhecer, organizar, divulgar e encontrar.

A. Reconhecer

No primeiro momento, como forma de aproximação do grupo com o local em estudo, os participantes do projeto investigaram como o Parque Itaimbé está estabelecido na cidade. O objetivo foi identificar quais as reais necessidades do parque, assim como é a relação dos frequentadores com o território, além de entender quais os usos, as fragilidades e potencialidades da área. Para essa finalidade, as ferramentas que apoiaram essa etapa consistiram em mapeamentos de atores e seus relatos de experiências com o local. Desta primeira aproximação surgiram percepções para o grupo das formas possíveis de aproximação da temática assim como mais compreensíveis as reais reivindicações dos seus frequentadores. Pode-se perceber que existem modificadores ambientais, sociais e culturais que possibilitam diferentes usos e práticas no espaço urbano. Dentre os mais observados pode-se relacionar o clima, o horário e os dias da semana.

B. Organizar

Após o reconhecimento do parque, houve reuniões internas as quais tiveram o propósito de determinar e preparar a base do projeto [com]VIDA para o ano de 2022. Percebeu-se que os produtos das ações realizadas no bairro do Rosário, efetuado em outro momento do projeto [com]VIDA, tiveram resultados positivos, e a partir disso, foi proposto para curto e longo prazo, a reestruturação das ações já ocorridas pelo grupo extensionista. A curto prazo, foi organizado para que acontecesse a reformulação do Domingo [com]VIDA, que ocorreu em dezembro de 2018.

Para a nova intervenção, foi decidido que ocorreria em abril de 2022 à tarde. O propósito da ação foi de estimular a aproximação e o contato do projeto com a comunidade, tornando as propostas e projetos do [com]vida mais unido à população. Desse modo, o evento foi preparado pelos integrantes do grupo,

onde foram separadas atividades e funções para cada um, a atividade principal organizada, foi estimular uma conversa com as pessoas que estavam presentes no Parque durante a ação.

As pessoas partilhavam histórias e memórias afetivas relacionadas ao Parque Itaimbé em troca de uma fatia de um bolo, proporcionando conversas informais e simpáticas.

Durante as reuniões houve instruções e discussões de como fazer as intervenções com a comunidade, como direcionar para a proposta da ação e também como pedir autorizações para uso de imagem. Além disso foram confeccionadas camisetas com a logo do [com]VIDA e também as formas de divulgação do evento.

C. Divulgar

Para ter maior visibilidade, além de convidar a população para a ativação urbana, foram divididas duas formas de divulgação do evento: Através de visitas ao Parque Itaimbé e por meio das redes sociais. Foi produzido materiais gráficos físicos e virtuais, em forma de panfletos e *posters* (figura 1) para as redes sociais.

Figura 1: Material gráfico produzido para o evento



Fonte: Acervo do projeto [com]VIDA (2022)

Os panfletos foram produzidos em tamanho A6 e continham data, hora e local do evento, além de texto explicativo a fim de explicar e identificar o projeto extensionista [com]VIDA. O grupo dividiu-se em diferentes horários e dias da semana para distribuir os panfletos em todas as zonas do parque e também nas proximidades. Os *posters* produzidos em formato digital, foram divulgados nas redes sociais oficiais do projeto de extensão no *Instagram*.

D. Encontrar

A ação foi promovida na tarde do dia 24 de abril, na região do Parque Itaimbé, popularmente conhecida como "Gramadão". O lugar da intervenção foi escolhido por conta do grande fluxo de pessoas que permanecem no local durante o domingo, principalmente por ter uma área de pracinha infantil, e um espaço verde significativo, onde as pessoas apropriam-se do espaço público para permanência e integração. A intervenção durou 3 horas, e contou com a participação de todos integrantes do projeto, um trio ficou responsável pelo mapa interativo e o restante responsável em abordar e conversar com as pessoas frequentadoras do parque, as fatias de bolos ficaram em um ponto estratégico para que todos tivessem fácil acesso de pegar uma fatia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o objetivo de fortalecer laços com a população, ocorreu em abril de 2022 o Domingo [com]VIDA no popularmente chamado "Gramadão" do Parque Itaimbé. O local localiza-se entre a Rua Venâncio Aires e Tuiuti, nas proximidades da Rua Dr. Pantaleão, aos fundos da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM). A ação com ênfase no urbanismo tático, resultou em conversas informais com dezenas de pessoas frequentadoras do parque, além do mapeamento mais efetivo de 13 agentes, que deixaram o contato para possíveis novas ações do projeto de extensão. Foram registrados os momentos mediante a fotografias, relatos escritos e gravados através de áudios. A ação foi efetiva quando relacionada com a socialização da comunidade com o grupo extensionista, além de uma aproximação mais íntima com as reais necessidades e problemas pontuados pela população frequentadora do parque. Conforme o entendimento de Urbanismo Tático proposto tem como argumento as posições de Gehl (2013, p. 22) que justifica que "se há vida e atividade no espaço

urbano, então também existem muitas trocas sociais”, estas trocas demonstram ser uma das estratégias que podem ser utilizadas para resgatar a identidade de um lugar.

Observou-se que muitos utilizadores do parque vêm o Parque Itaimbé em condições de abandono, principalmente por parte do poder público, o que, segundo os entrevistados, desmotiva o uso do parque, tornando-o um espaço cada vez mais perigoso e depredado. Considerando que “o interesse coletivo é dado, como bloco uníssono que se contrapõe a um Estado que nada sabe sobre os desejos e necessidades de seus habitantes” (NOGUEIRA e PORTINARI, 2016, p.181) a população sente a necessidade da manutenção, preservação e mais presença do poder público para que se sintam mais pertencidos no local.

Figura 2: Evento domingo [com]VIDA



Fonte: Acervo do projeto [com]VIDA (2022)

Percebeu-se que durante o evento, as pessoas que estavam utilizando o parque ficavam curiosas com a movimentação que estava acontecendo, entretanto, muitas ficavam receosas em conversar com os integrantes do projeto, o que fez com que o evento tivesse uma baixa adesão da comunidade. O desconhecimento das pessoas com as intenções do projeto, mostrou certa dificuldade e desconfiança de parte da população que estava frequentando o parque Itaimbé em participar das dinâmicas propostas.

O maior receio, e também as dúvidas que surgiram, era que, o projeto [com]VIDA tivesse alguma relação com o poder público, ou tivesse um viés político. Provavelmente, por esse motivo, algumas pessoas recusaram em seguir com a conversa com a equipe. As pessoas que questionaram em busca do entendimento das intervenções que estavam ocorrendo, compreenderam que o [com]vida é um projeto extensionista da Universidade Franciscana, que não possui viés político e tem como objetivo fomentar o urbanismo tático e a identidade no território. Dessas diferentes perspectivas pode-se perceber que a comunidade tem relações afetivas com o parque, mas que por muitas vezes deixam de lado por conta dos fatores anteriormente citados.

4. CONCLUSÃO

O entendimento da importância do Parque Itaimbé para a cidade de Santa Maria mostrou a necessidade de mais pesquisa e ações extensionistas no território. Esta percepção se evidencia ainda mais, por fazer parte do programa do Distrito Criativo, que busca fomentar a economia criativa e local, organizado por um planejamento urbano, cultural e econômico.

As ações de ativações urbanas, que buscam o resgate da identidade e afetividade da comunidade com os espaços, propostos e organizados pelo projeto extensionista, mostram que mesmo sendo feitas em pequenas escalas, é uma eficaz forma de recordar à comunidade quais afeições se tem com o território. E assim, com o resgate à memória, trazer maior preservação, conscientização e cuidado.

Iniciativas como estas podem salientar ou até mesmo despertar os aspectos identitários da população para com os seus espaços públicos, evidenciando a sua necessária valorização. A partir dessa, incentivar os diferentes grupos de atores, sejam públicos ou privados, para a importância de revitalização destes espaços devolvendo-os ao seu uso pleno pela comunidade.

REFERÊNCIAS

- ELLIN, Nan. **Integral Urbanism**. New York: Routledge, 2006.
- GEHL, Jan. **Cidade Para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.
- LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.
- NOGUEIRA, Pedro C. E.; PORTINARI, Denise B. **Urbanismo tático e a cidade neoliberal**. Arcos Design. Rio de Janeiro: PPD ESDI - UERJ. Volume 9 Número 2 Dezembro 2016. pp. 177-188. Disponível em: [http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/arcosdesign]
- TOCHETTO, Daniel. **Santa Maria: uma história precursora do planejamento urbano do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Corag/CAU-RS, 2016.
- LYDON, Mike, & GARCIA, Antony. **Tactical Urbanism vol. 1: Short-term Action for Long-term Change**. Washington: Island Press, 2011
- DISTRITO CRIATIVO DE SANTA MARIA. **Distrito Centro Gare**. Disponível em </ http://distritocentrogare.com.br/index.php/pt/ >/ Acesso em 27 set 2022
- PREFEITURA DE SANTA MARIA. **Prefeitura lança o Distrito Criativo, que vai revitalizar o Centro Histórico com a economia criativa**. Disponível em </ <http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/23559-prefeitura-lanca-o-distrito-criativo-que-vai-revitalizar-o-centro-historico-com-a-economia-criativa> >/ Acesso em 27set 2022
- PREFEITURA DE SANTA MARIA. **Prefeitura apresenta o distrito criativo nesta terça feira (17), para resgate do centro histórico**. Disponível em </ <http://www.santamaria.rs.gov.br/noticias/23537-prefeitura-apresenta-o-distrito-criativo-nesta-tercafeira-17-para-resgate-do-centro-historico> >/ Acesso em 27 set 2022